

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Sorteio para os namorados

Em celebração ao Dia dos Namorados 2026, o Moinhos Shopping irá sortear uma viagem com acompanhante a Positano, um dos destinos mais desejados da Itália, e um par de pulseiras com design exclusivo da D'vie Joalheria. O vencedor do sorteio e seu acompanhante terão a oportunidade de vivenciar um passeio de barco, no qual poderão observar as falésias e vilarejos a partir do mar. A programação também inclui uma visita a Pompéia, um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo, conhecido pelas ruínas conservadas da antiga cidade romana soterrada pela erupção do Vesúvio, no ano 79 d.C. O destino une história, cultura e cenários fascinantes.

Pedidos de asilo e imigração

Decisão judicial determinou que o governo de Donald Trump retome o processamento de pedidos de asilo e imigração que haviam sido interrompidos por medidas adotadas pela atual administração. A decisão representa mais um capítulo da disputa entre o Poder Executivo e o Judiciário sobre os limites das políticas migratórias nos EUA. Além do impacto político, o caso afeta diretamente milhares de estrangeiros que aguardam respostas sobre seus processos de imigração, levantando dúvidas sobre direitos, prazos, elegibilidade e os próximos passos para quem busca viver, trabalhar ou se reunir com familiares no país.

O Programa Pro Fidelidade

A Guarida Administradora de Condomínios acaba de lançar novidades no programa Pro Fidelidade, iniciativa que fortalece o relacionamento com públicos estratégicos da empresa. Entre os beneficiados estão os síndicos profissionais, que têm à disposição vantagens exclusivas e ações de reconhecimento. O programa busca valorizar esses gestores, responsáveis por organizar processos, atender demandas e contribuir diretamente para a qualidade de vida de moradores e condôminos.

A geração Z e os shoppings

O futuro dos shoppings e do varejo de um modo geral está sendo redefinido com a ajuda da Geração Z, nascida entre 1997 e 2012, a primeira verdadeiramente nativa digital e que redescobre os espaços físicos de convivência. Com isso, os centros de compras se transformam em ambientes de convivência, experiência e conexão social. Nesse sentido, o desafio será criar jornadas cada vez mais humanas, tecnológicas e memoráveis, capazes de transformar cada visita em experiência digna de ser vivida e compartilhada.

Os exportadores gaúchos

O Rio Grande do Sul segue firme como um dos maiores exportadores do Brasil. Em 2025, os gaúchos enviaram ao exterior US\$ 21,5 bilhões, mantendo o estado na sétima posição nacional. Já no primeiro trimestre de 2026, as vendas externas somaram US\$ 4,4 bilhões. Esses números demonstram a força de uma economia que vê na internacionalização um dos seus principais motores de crescimento. A participação dos EUA nas exportações do RS saltou de 3,7% em setembro de 2025 com tarifas e agora sem tarifas para 9%

Sabores da Itália em Porto Alegre

Porto Alegre é uma referência em boa gastronomia. E a movimentação dos restaurantes é responsável por gerar centenas de empregos e acelerar a economia. É o caso do grupo Famiglia Facin. Eles estão reinaugurando o terceiro espaço na capital com a Casa Florença. Com novo conceito de atendimento, ambiente renovado e novidades gastronômicas. Entre os destaques da nova fase está a mesa de antepastos que resgata uma das tradições mais emblemáticas da Famiglia Facin. A partir de quarta-feira, 17 de junho de 2026, na Rua Passo da Pátria, 166, no Bairro Bela Vista.



O lugar da sua empresa é no ICT-S do CIEE-RS

Se a sua empresa procura apenas uma sala ou uma estação de trabalho, existem inúmeras opções disponíveis no mercado. Mas, se busca conexões estratégicas, desenvolvimento de projetos, fomento à inovação, acesso a conhecimento e relacionamento com diferentes setores da sociedade, talvez esteja procurando algo diferente.

Concessionários discutem impactos da reforma tributária

Setor é responsável pela geração de 378 mil empregos diretos no Brasil

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Cláudio Isaías, de Balneário Camboriú
isaias@jcrs.com.br

Os cenários econômicos com relação ao setor de distribuição de veículos em ano de eleição e os impactos da reforma tributária no setor concessionário foram discutidos na abertura do 17º Congresso Estadual Sincodiv/Fenabreve e no 2º Encontro Sul Brasileiro do Setor de Distribuição de Veículos Automotores realizado ontem no Expocentro Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

O presidente nacional da Fenabreve, Arcelio dos Santos Júnior, disse que as concessionárias estão presentes em mais de 941 municípios brasileiros e são responsáveis por quase 5,92% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. "Somos responsáveis pela geração de 378 mil empregos diretos e temos mais de 8.400 concessionárias no País", ressalta.

Sobre a reforma tributária, o presidente da Fenabreve destaca que a reforma ainda está no radar de todos no setor. "Ainda tem uma parte regulatória para ser feita. Estamos na dependência dos poderes Legislativo e Executivo porque essas decisões são muito importantes para o País", acrescenta.

Por sua vez, o presidente do Sincodiv/RS, Jefferson Fürstenau, disse que a expectativa com a rea-



CLÁUDIO ISAIAS/ESPECIAL/JC

Evento discutiu ações para o setor de distribuição de veículos

lização do evento é que ocorra a troca de experiências com Santa Catarina. "A frota do Rio Grande do Sul é maior do que a de Santa Catarina. Porém, o nosso volume de vendas atual é inferior ao dos catarinenses. O resultado é que temos uma frota envelhecida no território gaúcho", acrescenta. O dirigente disse que o encontro discute também a qualidade e as condições das rodovias com relação a qualidade do asfalto e analisa a quantidade de veículos por habitante.

Outro tema tratou do desafio da implementação da NR-1 para empresas e trabalhadores, a fiscalização da lei e a segurança jurídica das organizações foram temas discutidos no painel "NR-1 na prática: Gestão de riscos ocupacionais

como estratégia de saúde, segurança e desempenho empresarial".

Segundo Josué Skowronski, líder de Negócios do Sesi de Santa Catarina, tanto as empresas quanto os trabalhadores não estão preparados para a NR-1. Ele afirma que o Brasil, em relação a outros países, está engatinhando neste processo. "Existem países que têm uma legislação bastante consolidada", acrescenta.

O dirigente do Sesi/SC diz que existe uma mobilização das empresas em buscar o atendimento à NR-1 e a saúde mental dos trabalhadores. Para o Líder de Negócios do Sesi/SC, as empresas precisam fazer um diagnóstico preliminar e, uma vez identificados os problemas, é necessário propor melhorias.

Assintecal faz 43 anos e exalta parceria com o setor

Fundada em 8 de junho de 1983, a Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) comemora 43 anos de atividades ao lado dos fornecedores de componentes para a cadeia produtiva do couro e do calçado. Sediada em Novo Hamburgo/RS, no Vale do Sinos, região que concentra o maior número de indústrias de calçados do Brasil, a entidade é a porta-voz oficial de um segmento que conta com mais de 3 mil empresas e emprega, diretamente, mais de 80 mil pessoas em todo o Brasil.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca que, ao longo das mais de quatro décadas de atuação, foram inúmeros

os desafios. "Tivemos momentos difíceis, como nos anos 1990, com a equiparação do dólar e o real, depois com a entrada da China com força no mercado internacional nos anos 2000. Porém, foram esses momentos que tornaram a indústria a potência que é hoje. Afinal, como diz o ditado, mares tranquilos não fazem bons marinheiros", ressalta.

Entre os destaques da sua história, a Assintecal foi uma das primeiras entidades nacionais a ter convênio de apoio às exportações com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em 1998, fortalecendo a estratégia de internacionalização do segmento. "Com o programa Brazilian Mate-

rials, passamos a competir mais com marca, design, qualidade e sustentabilidade do que em preço, prática em que os asiáticos são imbatíveis devido a práticas desleais, como dumping, e também a inúmeros incentivos governamentais que não existem no Brasil", conta Silvana. Segundo ela, antes do programa, o setor atendia, basicamente, o mercado doméstico. "A partir do programa, passamos a atender mais de 70 países", diz.

Outro ponto relevante da história da entidade foi a criação do Inspiramiais, principal salão de lançamentos de materiais para as indústrias de calçados, confecções, móveis e bijuterias da América Latina, com sua primeira edição em 2010.